

BREVES

► Governo reduz contribuição social sobre salário mínimo nacional

O Governo vai avançar com uma redução excepcional, em um ponto percentual da contribuição social a cargo da empresa, relativa aos trabalhadores com salário mínimo e um alargamento do prazo para empresas regularizarem dívidas ao fisco, anunciou o primeiro-ministro na abertura do primeiro debate quinzenal desta legislatura, na Assembleia da República.

Segundo o primeiro-ministro, em 2010, haverá uma redução excepcional "em um ponto percentual da parte da contribuição social a cargo das empresas e relativa aos salários dos trabalhadores que em 2009 auferiram o salário mínimo".

José Sócrates anunciou depois que os contribuintes com elevadas dívidas ao Fisco e que tenham em curso planos de viabilidade económica vão ter a vida facilitada a partir de Janeiro: em vez das actuais 60 prestações mensais, passam a poder negociar o pagamento a 120 meses, o equivalente a dez anos.

Serão abrangidas dívidas acima dos 51 mil euros que se encontrem actualmente em fase de cobrança coerciva, ou seja, em processo de execução fiscal. Nenhuma prestação poderá, contudo, ser inferior a 10.200 euros e "o alargamento ocorrerá sempre que a administração tributária comprove a sua indispensabilidade para a recuperação dos créditos tributários".

► Governo anuncia salário mínimo nacional para 475 euros

O primeiro-ministro anunciou, na Assembleia da República, o aumento do salário mínimo para 475 euros, no próximo ano, referindo que o valor avançado "cumprirá o acordo estabelecido com os parceiros sociais".

"Aumentando agora o salário mínimo para 475 euros, respeitaremos escrupulosamente esse acordo e a evolução nele prevista. Mas a segunda razão é ainda mais importante: o aumento do salário mínimo é mais um passo dado num caminho que deve mobilizar todo o país, o caminho da justiça social", defendeu José Sócrates perante os deputados.

O chefe do Governo aludiu, ainda, a correntes de opinião que criticarão a sua decisão de aumentar o salário mínimo numa conjuntura económica de crise. No entanto, contrapõe que "é nos tempos de dificuldade que devemos olhar com mais atenção para quem mais precisa". "É nos tempos de dificuldade que mais devemos promover medidas que reduzam as desigualdades, combatam a pobreza e promovam a justiça social", sustentou José Sócrates.

► Carros eléctricos ao preço dos diesel

Os incentivos financeiros e fiscais para a compra de carros eléctricos, anunciados pelo Governo, vão aproximar o preço das viaturas das suas equivalentes com motor diesel, de acordo com fontes do mercado.

O Executivo aprovou o esperado decreto que prevê um conjunto de incentivos fiscais e financeiros até 2012 para particulares e empresas que adquiram carros eléctricos. Além da isenção do imposto sobre veículos e do imposto único sobre circulação, os particulares que adquiram automóveis eléctricos terão um subsídio de 5000 euros para os primeiros cinco mil automóveis, ou até ao final de 2012, a que se junta um incentivo de 1500 euros no caso de entrega de um veículo para abate.

Já em relação as empresas que apostem na compra destes veículos, o ministro da Economia, Vieira da Silva, afirmou que o Estado dará "uma majoração de 50% em relação aos custos de aquisição em sede de IRC e já em 2010".

► Telemóveis substituem bilhetes da CP

A CP promete que 2010 será o "ano do salto tecnológico" para o cliente do transporte ferroviário português. E garante que em vez de bilhetes, haverá telemóveis.

"Já estamos a testar soluções que vão facilitar a vida aos nossos clientes a muito curto prazo. Queremos que a compra de bilhetes possa ser efectuada através do telemóvel. Mas não nos ficaremos por aí. Também vamos incluir novas funções nos telemóveis para que possam substituir os tradicionais bilhetes com banda magnética e abram as portas de acesso às estações", revelou o presidente da CP Cardoso dos Reis. "Ou seja, para além do contacto do bilhete, as portas poderão ser abertas com um telemóvel", explicou.

Mas a curto prazo a CP ainda apresentará outra novidade para quem estiver registado no 'myCP' e quiser pagar com cartão de crédito. "Estes clientes poderão comprar os passes mensais pela internet, através da bilheteira online 'netticket'. Este sistema permite fazer compras com um mês de antecedência e oferece descontos a seniores, jovens e crianças", refere o presidente da empresa.